

Carta do General Villeroy apprehendida em 21-10-926, em poder do Dr. Armando Motta Paes.

Presidio da Imigração, em S. Paulo, 4 de Dezembro de 1925.

GABINETE DE INVESTIGAÇÕES



DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL
SÃO PAULO

Exmo. Snr. Marechal Izidoro Dias Lopes.

Chefe e Amigo,

Os abaixo assignados, soldados fiéis e dedicados á causa que defendeis com incedivel competencia e dedicacão, vêm trazer-vos os seus aplausos ás declaracões que fizestes recentemente em resposta á trahiceira proposta de paz e conciliacão que vos foi feita em nome do contumaz trahidor Borges de Medeiros. Vimos confortados e animados, que, desta vez, como das anteriores, não vos deixastes illudir pelas propostas hypocritas e machiavelicas daquele nefasto politiquero, accentuando, muito a proposito, que as suas iniciativas pacifistas são sempre desautoradas pelo digno representante de A. Bernardes, o diplomata de fancaria Nabuco, conformando-se Borges, humildemente, com taes desmentidos, sem o minimo protesto! Elle está por tudo, soffrendo as maiores afrontas, contanto que o deixem no posto que occupa, para maior vergonha desta Republica de submissos invertebrados...

Estas francas e formaes declaracões servirão para provar que continuamos firmes e decididos em nossos intuitos, dispostos, como vós, a todos os sacrificios pela realizacão dos nossos idéas, que não são outros senão os da restauracão da Republica e, com ella, da ordem, da liberdade e da justica.

Consequentemente, se chegar até vós alguma noticia das inominaveis humilhacões e ameças que temos padecido nos calabouços do governo, não vos dê isso cuidado, nem seja motivo para tolher a vossa liberdade de accão; deveis agir e deliberar conforme os supremos interesses da Republica, sem outra preocupacão que a da victoria final.

Do Ceará, do Maranhão e do Piauíy chegam-nos as mais animadoras noticias, graças á inegualavel bravura e competencia militar dos heroicos companheiros que lá pelejam; por isto, é bem possivel que o infame governo bernardesco proponha, coagido pelas circunstancias, um novo accordo...

Somos de parecer que taes propostas, se forem formuladas, devem ser regeitadas in limine, pois, como diziam os Inefidentes - Ant libertas, ant nihil - No entanto, soldados fiéis, acataremos sempre as vossas dicisões, cumprindo pontualmente as vossas ordens.

O portador desta, bravo e dedicado co-relegionario, redactor chefe do jornal que mais abnegadamente tem defendido a nossa causa e, alem disso, herdeiro de um nome illastre, caro aos republicanos, dar-vos-ha noticia da situacão, aqui e no Rio; pelo que, inutil nos parece alongar mais esta missiva.

Reiterando os nossos protestos de solidariedade civica, admiracão e respeito, fazemos os mais sinceros votos pela consumacão da vossa saude, que assim se faz mistér para o serviço da Republica.

Saude e fraternidade.

(aa) - A.X. de Villeroy, tenente Nelson de Mello, tenente Castro Afilhado, tenente Aguinaldo Valente, tenente Eduardo Gomes, capitão Solon de Oliveira, tenente Ary Cruz, capitão Francisco Bastos e capitão Indio do Brasil.

Nota - Esta carta foi entregue, em Buenos Ayres, a pessoa que a levou ao Marechal; este respondeu que folgava com o seu conteúdo.

Declaro que a lettra da presente carta é do proprio punho do Exmo. Sr. General Augusto Ximeno de Villeroy.

Presidio da Imigração, 5 de Maio de 1926.

(a) Cap. Francisco Bastos